



Resultado Trimestral – 3º trimestre de 2018

- Receitas totais de R\$5,3 bilhões (+10,8%) no 3T18 e R\$15,2 bilhões (+13,1%) no 9M18
- Lucro líquido de R\$234,6 milhões (+55,0%) no 3T18 e R\$511,4 milhões (+41,8%) no 9M18
- Sinistralidade consolidada de 74,2%, melhora de 2,1 p.p. no 3T18
- Índice combinado de 95,9% no 3T18, ganho de 3,1 p.p.
- Carteira de planos coletivos de saúde e odonto cresce 12,7% em número de vidas
- Retorno sobre o patrimônio líquido médio de 16,0% nos últimos doze meses

Teleconferência de resultados

1 de novembro de 2018 (quinta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10h (Brasília) | 9h (US/DST)

Webcast: www.sulamerica.com.br/ri

Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001

USA: 1-800-492-3904 ou +1 (646) 828-8246 | **UK:** +44 20 7442-5660

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A SulAmérica provou mais uma vez sua força e capacidade de continuar crescendo com rentabilidade neste terceiro trimestre de 2018. Apresentamos resultados positivos, com aumento de receita e lucro líquido, mantendo a consistência de desempenho característica dos últimos períodos. Nosso histórico, superando cenários adversos nos últimos anos, demonstra que estamos mais do que preparados para enfrentar os desafios e oportunidades nos mercados em que atuamos. Ao mesmo tempo, continuamos totalmente focados em melhorar o nível de serviço e a experiência para nossos segurados, investindo em novas tecnologias e aprimorando nossos processos. A solidez de resultados e a satisfação de nossos clientes corrobora que estamos no caminho certo para continuarmos nessa trajetória.

Encerramos o terceiro trimestre de 2018 com R\$5,3 bilhões em receitas operacionais, 10,8% acima do mesmo período do ano passado. A margem bruta aumentou em mais de 43%, reflexo dos nossos esforços para melhoria do resultado operacional em todas as linhas de negócio. O índice combinado do período acompanhou esse movimento com ganho significativo de 3,1 pontos percentuais, repercutindo as evoluções nos índices de sinistralidade e de custos de comercialização. Continuamos também com um rígido controle de despesas, com o índice de despesas administrativas permanecendo em patamar estável, apesar do investimento permanente no lançamento de novos serviços, melhoria da experiência do cliente, inovação e digitalização. O ganho de eficiência operacional, em conjunto com o crescimento de receitas, levou o lucro líquido do período a alcançar R\$234,6 milhões, um aumento de 55,0%. O retorno sobre o patrimônio médio (ROAE) nos últimos doze meses atingiu 16,0%, denotando a consistência de nossa rentabilidade.

A continuidade dos bons resultados no segmento de seguro saúde e odontológico é fruto de elevados níveis de retenção de clientes e do desempenho das vendas novas. Nossos esforços em gestão e controle de sinistros e em coordenação da saúde de nossos segurados vem apresentando resultados nos últimos trimestres e, combinados aos reajustes de preço necessários para o equilíbrio econômico das apólices, nos permitiram manter a sinistralidade com constante trajetória de melhoria, em 78,9%, o nível mais baixo para um terceiro trimestre desde 2010. Com o objetivo de continuar apresentando excelentes resultados, estamos sempre em busca de oportunidades estratégicas que possam contribuir para o crescimento no segmento de saúde e odontológico. Recentemente, anunciamos um acordo para a aquisição da Prodent, a 8ª maior operadora de planos odontológicos do país, que, quando concluída, acrescentará mais de 400 mil beneficiários à nossa carteira com expectativa de incremento de eficiência operacional, reforçando a posição da Companhia em um segmento de alto potencial em carteiras promissoras e rentáveis.

Como tem sido a tendência de 2018, a carteira de automóveis se destacou pelo bom desempenho, apresentando mais uma vez melhora na comparação anual. Essa sequência de resultados positivos é função da nossa seleção de risco cada vez mais acurada, da melhoria de processos e das ferramentas de subscrição, da nossa capacidade de distribuição em parceria com os corretores, além da manutenção do contexto de mercado. Desse modo, no terceiro trimestre, crescemos receitas em 7,1%, reduzimos a sinistralidade em 4,7 pontos percentuais, para 58,2%, e apresentamos um aumento de 8,0% na frota segurada na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

As demais linhas de negócio também apresentaram performances positivas. O portfólio de seguros de vida e acidentes pessoais continuou sua trajetória favorável, com aumento de receitas e melhoria de rentabilidade. O segmento de capitalização, a despeito da recuperação ainda lenta da economia, do mercado imobiliário e dos desafios de um novo marco regulatório, mostrou crescimento de receitas e da margem bruta. Devemos destacar ainda a SulAmérica Investimentos, nossa gestora de ativos, que manteve ótimo desempenho, apresentando importante expansão de receitas e margem bruta, além de atingir R\$38,0 bilhões em ativos sob gestão, mantendo sua posição de liderança entre as gestoras independentes no Brasil.

Os princípios de atuação nas questões ambientais, sociais e de governança (ASG) estão cada vez mais integrados à estratégia e à atuação da Companhia. Neste trimestre, obtivemos um importante reconhecimento nessa frente ao sermos incluídos na carteira do *Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index*, da Bolsa de Nova York, que é considerado a maior referência global entre índices de sustentabilidade e objetiva listar companhias de capital aberto comprometidas com as melhores práticas ASG, geração de valor de longo prazo e relacionamento com seus *stakeholders*. A SulAmérica foi a única empresa brasileira a ser adicionada ao índice neste ciclo, sendo também a única seguradora latino-americana integrante do índice em 2018. Ações dessa natureza denotam nossa consistência na estratégia de crescimento com rentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Nossos resultados no terceiro trimestre nos dão confiança para mantermos nossos investimentos e continuarmos na trajetória positiva que temos apresentado, sempre com foco na gestão de riscos, de custos e na melhor alocação de capital. Neste exercício estamos iniciando um novo plano estratégico, consolidando e expandindo diversas iniciativas que já demonstraram resultados nos últimos períodos, assim como iniciando novas frentes que acreditamos serem promissoras para nossa sustentabilidade no longo prazo, buscando avanços em nossos processos internos e a contínua melhoria da experiência de nossos prestadores, corretores e clientes.

Mais uma vez, gostaria de agradecer o engajamento de nossa equipe de mais de 5 mil colaboradores sem os quais resultados como os que apresentamos não seriam possíveis e a confiança, dedicação e contribuição dos corretores de seguros, parceiros de negócios, prestadores de serviço e demais *stakeholders* que são parte relevante do nosso sucesso e com os quais buscamos continuamente fortalecer o relacionamento.

Gabriel Portella
Diretor-Presidente

1. Principais Destaques

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T18	3T17	Δ	2T18	Δ	9M18	9M17	Δ
Receitas Operacionais de Seguros	5.094,7	4.584,6	11,1%	4.875,8	4,5%	14.542,4	12.832,8	13,3%
Saúde e Odontológico	4.012,5	3.569,0	12,4%	3.793,7	5,8%	11.523,9	10.132,5	13,7%
Automóveis	905,9	846,1	7,1%	910,0	-0,5%	2.519,8	2.234,8	12,8%
Ramos Elementares	50,1	53,9	-7,1%	48,6	3,1%	146,9	139,9	5,0%
Vida e Acidentes Pessoais	126,1	115,7	9,1%	123,4	2,2%	351,9	325,6	8,1%
Outras Receitas Operacionais	202,1	196,6	2,8%	209,9	-3,7%	611,4	567,4	7,7%
Previdência	152,9	148,3	3,1%	156,4	-2,3%	460,3	409,2	12,5%
Capitalização	13,3	12,5	6,5%	14,0	-5,0%	40,4	39,2	2,9%
Planos de Saúde Administrados	14,9	14,5	3,2%	14,7	1,6%	44,7	40,0	11,7%
Gestão e Administração de Ativos	12,2	9,7	25,6%	13,2	-8,1%	36,4	30,1	20,7%
Outras Receitas	8,9	11,7	-24,2%	11,5	-22,8%	29,7	48,9	-39,2%
Total de Receitas Operacionais	5.296,9	4.781,2	10,8%	5.085,6	4,2%	15.153,9	13.400,2	13,1%
Resultado Financeiro	154,6	200,9	-23,0%	168,2	-8,0%	467,7	637,7	-26,7%
Lucro Líquido	234,6	152,1	54,3%	135,2	73,5%	511,8	362,6	41,2%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	234,6	151,4	55,0%	135,4	73,2%	511,4	360,5	41,8%
Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$)*	0,61	0,39	54,8%	0,35	73,2%	1,32	0,97	35,7%
ROAE Recorrente (% últimos 12 meses)	16,0%	13,1%	3,0 p.p.	15,1%	0,9 p.p.			

Informações Operacionais de Seguros (R\$ milhões)	3T18	3T17	Δ	2T18	Δ	9M18	9M17	Δ
Prêmios Ganhos	5.066,5	4.517,8	12,1%	4.799,8	5,6%	14.559,5	13.017,8	11,8%
Saúde e Odontológico	4.033,0	3.573,4	12,9%	3.803,7	6,0%	11.571,0	10.164,6	13,8%
Automóveis	856,7	782,3	9,5%	811,3	5,6%	2.460,9	2.380,9	3,4%
Ramos Elementares	50,6	47,5	6,5%	54,5	-7,3%	155,5	135,8	14,5%
Vida e Acidentes Pessoais	126,2	114,6	10,2%	130,2	-3,1%	372,2	336,6	10,6%
Sinistros Retidos	-3.759,6	-3.446,1	-9,1%	-3.715,2	-1,2%	-11.060,0	-10.136,0	-9,1%
Saúde e Odontológico	-3.182,1	-2.886,6	-10,2%	-3.148,3	-1,1%	-9.360,0	-8.339,3	-12,2%
Automóveis	-498,9	-492,0	-1,4%	-489,7	-1,9%	-1.480,4	-1.601,5	7,6%
Ramos Elementares	-20,1	-12,9	-56,4%	-21,5	6,4%	-59,5	-42,6	-39,6%
Vida e Acidentes Pessoais	-58,5	-54,6	-7,1%	-55,7	-5,2%	-160,2	-152,6	-5,0%

Índices Operacionais de Seguros (%)	3T18	3T17	Δ	2T18	Δ	9M18	9M17	Δ
Sinistralidade	74,2%	76,3%	2,1 p.p.	77,4%	3,2 p.p.	76,0%	77,9%	1,9 p.p.
Saúde e Odontológico	78,9%	80,8%	1,9 p.p.	82,8%	3,9 p.p.	80,9%	82,0%	1,2 p.p.
Automóveis	58,2%	62,9%	4,7 p.p.	60,4%	2,1 p.p.	60,2%	67,3%	7,1 p.p.
Ramos Elementares	39,7%	27,1%	-12,7 p.p.	39,4%	-0,3 p.p.	38,2%	31,4%	-6,9 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	45,7%	47,3%	1,6 p.p.	42,2%	-3,5 p.p.	42,5%	45,0%	2,5 p.p.
Custos de Comercialização	9,4%	10,1%	0,7 p.p.	9,6%	0,2 p.p.	9,6%	10,2%	0,6 p.p.
Saúde e Odontológico	6,2%	6,5%	0,3 p.p.	6,3%	0,1 p.p.	6,3%	6,3%	0,0 p.p.
Automóveis	20,1%	21,5%	1,4 p.p.	20,1%	0,0 p.p.	20,3%	22,2%	1,9 p.p.
Ramos Elementares	32,5%	33,2%	0,7 p.p.	31,0%	-1,5 p.p.	31,9%	34,0%	2,1 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	30,4%	32,9%	2,5 p.p.	29,2%	-1,2 p.p.	30,3%	32,5%	2,2 p.p.
Combinado	95,9%	99,1%	3,1 p.p.	98,9%	3,0 p.p.	97,8%	100,9%	3,1 p.p.
Combinado Ampliado	93,0%	94,7%	1,8 p.p.	95,5%	2,6 p.p.	94,6%	96,0%	1,4 p.p.

Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)	3T18	3T17	Δ	2T18	Δ	9M18	9M17	Δ
Margem Bruta Operacional	13,0%	10,0%	3,0 p.p.	9,8%	3,2 p.p.	11,0%	8,8%	2,2 p.p.
Despesas Administrativas	8,6%	8,6%	0,0 p.p.	8,5%	0,0 p.p.	8,4%	8,8%	0,5 p.p.
Margem Líquida	4,4%	3,2%	1,3 p.p.	2,7%	1,8 p.p.	3,4%	2,7%	0,7 p.p.

Destaques Operacionais	3T18	3T17	Δ	2T18	Δ
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	3.370	3.019	11,6%	3.228	4,4%
Segurados de Saúde	2.173	2.096	3,7%	2.178	-0,2%
Segurados de Odontológico	1.197	923	29,7%	1.050	14,0%
Frota Segurada (milhares)	1.618	1.498	8,0%	1.583	2,2%
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	3.341	2.829	18,1%	3.257	2,6%
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	38,0	36,9	3,2%	37,6	1,1%
Reservas de Previdência Privada (R\$ milhões)	6.881	6.121	12,4%	6.573	4,7%

Dentre os principais destaques do terceiro trimestre, vale mencionar:

- crescimento de 10,8% nas receitas operacionais, atingindo R\$5,3 bilhões, impulsionado, principalmente, pelo segmento de seguro saúde e odontológico;
- aumento de 12,7% na base de membros de planos coletivos de saúde e odonto em relação ao 3T17, para um total de 3,2 milhões de segurados;
- sinistralidade total de 74,2%, 2,1 p.p. melhor em relação ao 3T17, impulsionada pela melhora na carteira de automóvel, além dos bons desempenhos nos segmentos de saúde e odontológico e de vida e acidentes pessoais;
- melhora de 0,7 p.p. no índice de custos de comercialização, refletindo o contexto de mercado;
- índice combinado de 95,9% no trimestre, 3,1 p.p. menor do que no 3T17;
- rentabilidade do portfólio de ativos próprios de 110,3% do CDI minimizando o impacto relacionado à queda da contribuição do resultado financeiro, decorrente da menor taxa Selic média no período;
- aumento de 55,0% no lucro líquido em comparação ao 3T17, totalizando R\$234,6 milhões; e
- em outubro, anúncio de contrato para aquisição da Prodent, importante operadora de planos odontológicos no país, com 2,2% de *market share* em 2017.

*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. Os totais de ações em circulação nos anos de 2017 e 2018 são diferentes. Vide Nota Explicativa 22.6 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

2. Seguro Saúde, Odontológico e Planos Administrados

(R\$ milhões)	3T18	3T17	Δ	2T18	Δ	9M18	9M17	Δ
Receitas Operacionais	4.027,5	3.583,5	12,4%	3.808,4	5,8%	11.568,6	10.180,7	13,6%
Seguros	4.012,5	3.569,0	12,4%	3.793,7	5,8%	11.523,9	10.132,5	13,7%
Coletivos	3.454,9	3.036,2	13,8%	3.249,7	6,3%	9.881,4	8.593,0	15,0%
Empresarial/Adesão	2.256,3	2.063,5	9,3%	2.117,5	6,6%	6.463,9	5.842,0	10,6%
PME	1.137,8	926,2	22,8%	1.075,4	5,8%	3.243,5	2.607,0	24,4%
Odontológico	60,8	46,5	30,8%	56,9	7,0%	174,0	144,1	20,8%
Saúde Individual	557,6	532,7	4,7%	544,0	2,5%	1.642,5	1.539,5	6,7%
Planos de Saúde Administrados	14,9	14,5	3,2%	14,7	1,6%	44,7	40,0	11,7%
Outras Receitas Operacionais	0,0	0,1	-76,2%	0,0	NA	0,0	8,2	-99,6%
Variações Provisões Técnicas	-19,8	-28,3	30,2%	-21,2	6,8%	-58,1	-53,8	-7,9%
Seguros	-19,8	-28,3	30,2%	-21,2	6,8%	-58,1	-53,8	-7,9%
Despesas Operacionais	-3.529,1	-3.215,7	-9,7%	-3.489,9	-1,1%	-10.410,2	-9.270,8	-12,3%
Seguros	-3.526,9	-3.213,1	-9,8%	-3.485,9	-1,2%	-10.401,5	-9.263,8	-12,3%
Planos de Saúde Administrados	-2,2	-2,6	16,6%	-4,0	46,0%	-8,7	-7,1	-23,6%
Margem Bruta	478,6	339,5	41,0%	297,3	61,0%	1.100,3	856,0	28,5%
Seguros	465,9	327,5	42,2%	286,6	62,5%	1.064,3	814,9	30,6%
Planos de Saúde Administrados	12,8	11,9	7,5%	10,7	19,4%	35,9	32,9	9,1%
Outros	0,0	0,1	-76,2%	0,0	NA	0,0	8,2	-99,6%

Índice de Sinistralidade	78,9%	80,8%	1,9 p.p.	82,8%	3,9 p.p.	80,9%	82,0%	1,2 p.p.
Índice de Comercialização	6,2%	6,5%	0,3 p.p.	6,3%	0,1 p.p.	6,3%	6,3%	0,0 p.p.

Seguro Saúde e Odontológico

As receitas operacionais de seguros do segmento de saúde e odontológico cresceram 12,4%, alcançando R\$4,0 bilhões no trimestre. Mais uma vez, as carteiras de planos coletivos tiveram boa performance, com crescimento em todas as modalidades: odontológico (+30,8%), PME (+22,8%) e empresarial/adesão (+9,3%). A rentabilidade do segmento também apresentou melhora, com aumento de 41,0% na margem bruta em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função do aumento de receitas e do controle da sinistralidade.

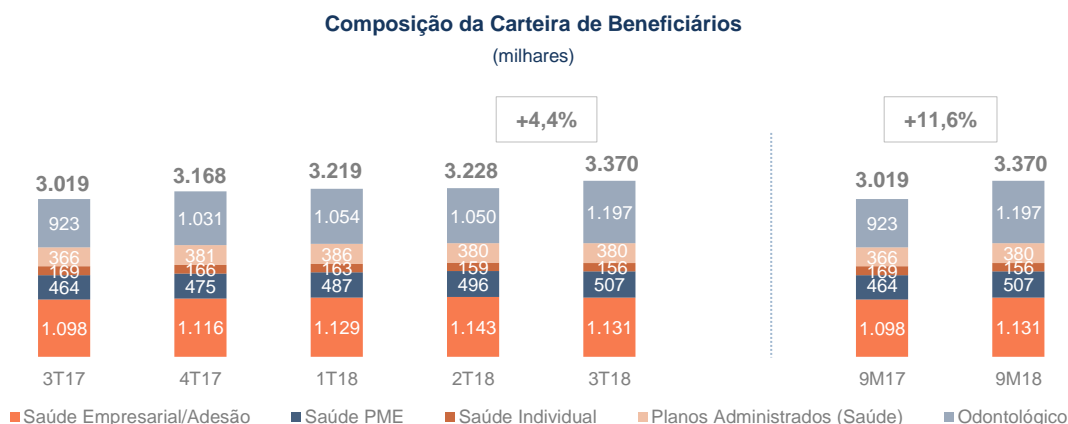
A estratégia comercial da Companhia permanece acertada e mostrando resultados. Mantivemos a trajetória de crescimento do número de segurados, com um bom ritmo de vendas novas, além da manutenção de um elevado nível de retenção de clientes. A força da marca SulAmérica e a expansão de localidades atendidas, assim como a competência na formatação de produtos e inovações que trazem facilidade e conveniência aos segurados são fundamentais para a atração e a manutenção de clientes com diferentes necessidades. Desse modo, a SulAmérica segue ampliando sua presença no mercado. De acordo com os dados divulgados pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), a participação de mercado (*market share*) da SulAmérica era de 10,3% da receita total do mercado de saúde suplementar para o primeiro semestre de 2018.

(Milhares de membros)	3T18	3T17	Δ	2T18	Δ
Saúde	2.017	1.927	4,6%	2.018	-0,1%
Empresarial/Adesão	1.131	1.098	3,0%	1.143	-1,1%
PME	507	464	9,1%	496	2,2%
Administrado (pós-pagamento)	380	366	3,8%	380	0,0%
Odontológico	1.197	923	29,7%	1.050	14,0%
Odonto	1.165	891	30,8%	1.021	14,1%
Administrado (pós-pagamento)	32	32	-0,3%	29	10,3%
Total Planos Coletivos	3.214	2.850	12,7%	3.068	4,7%
Saúde Individual	156	169	-7,5%	159	-2,1%
Total Geral	3.370	3.019	11,6%	3.228	4,4%

A carteira de planos coletivos totalizou 3,2 milhões de segurados, um aumento líquido de 363 mil vidas, ou 12,7%, na comparação com o 3T17. Todas as carteiras de planos grupais apresentaram crescimento na comparação com 3T17, com maior destaque para a carteira de planos odontológicos (+29,7%), impulsionada por um contrato relevante em setembro, e PME (+9,1%), que manteve o bom ritmo de crescimento observado nos últimos trimestres. O cenário de emprego mais positivo trouxe benefícios para a modalidade empresarial/adesão que apresentou crescimento líquido de vidas seguradas pelo terceiro trimestre consecutivo, em 3,0% ante o 3T17, consolidando a recuperação desta carteira.

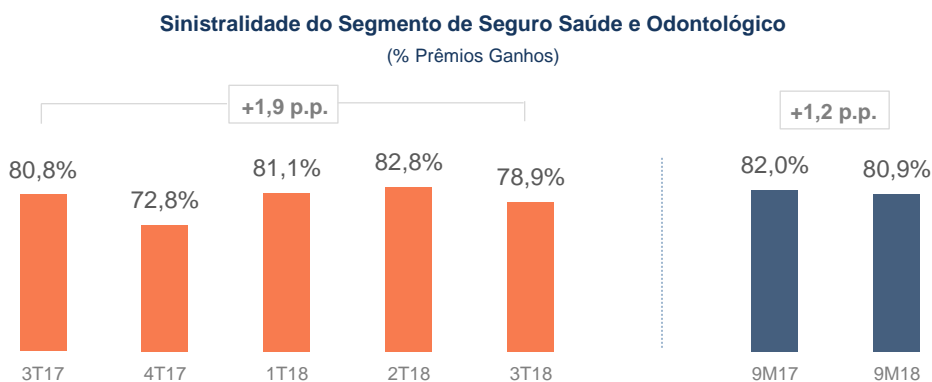
Em 8 de outubro, a SulAmérica anunciou acordo para a aquisição da Prodent, a 8ª maior operadora de planos odontológicos do Brasil com mais de 400 mil beneficiários. Tal aquisição, quando concluída, ampliará nossa escala e relevância e fortalecerá nossa penetração nas carteiras de Individual, Varejo e Afinidade no segmento. Esse movimento, aliado ao foco contínuo no crescimento orgânico e no aumento do *cross sell* com os nossos clientes de saúde, está alinhado à estratégia da Companhia de aumentar sua participação no segmento de seguro odontológico. A integração após a conclusão da transação trará ganhos de eficiência operacional para esse portfólio.

2. Seguro Saúde, Odontológico e Planos Administrados (cont.)



De acordo com os últimos números divulgados pela ANS, em agosto de 2018, o sistema privado contabilizava 47,3 milhões de beneficiários em planos de saúde e 23,7 milhões de beneficiários em planos odontológicos, apresentando estabilidade no segmento de saúde e crescimento de 7,8% no odontológico, quando comparados ao mesmo período do ano anterior. A recuperação do emprego ainda é lenta, mas o cenário já é marginalmente mais favorável na comparação com 2017. Segundo dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), até setembro de 2018 tivemos um saldo positivo de 719,1 mil vagas de emprego criadas. Tais números são positivos para o mercado de saúde suplementar, considerando a correlação significativa entre nível de emprego e vidas seguradas.

O índice de sinistralidade alcançou 78,9% no 3T18, uma melhora de 1,9 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2017. No acumulado do ano, a sinistralidade ficou em 80,9%, 1,2 p.p. melhor em comparação ao 9M17. Temos obtido sucesso no controle da sinistralidade nos últimos períodos, resultado, principalmente, de um trabalho incessante com foco em controle de sinistros e gestão de saúde e bem-estar, combinado à aplicação dos reajustes necessários para o equilíbrio das apólices, que são concentrados no terceiro trimestre. Além disso, ao longo desse ano, a Companhia passou a investir em iniciativas de coordenação de cuidado que envolvem a organização de atividades de assistência ao segurado e a colaboração entre todos os participantes da cadeia de saúde suplementar envolvidos nos cuidados do paciente a fim de obter um resultado assistencial mais seguro e eficaz, proporcionando também uma maior satisfação dos beneficiários.



Planos Administrados de Pós-pagamento (Administrative Services Only – ASO)

As receitas operacionais dos planos administrados aumentaram 3,2% na comparação com o mesmo período de 2017, acompanhando o aumento no número de beneficiários. A carteira de planos de pós-pagamento, incluindo saúde e odontológico, atingiu a marca de 412 mil vidas.

3. Seguro de Automóveis e Ramos Elementares

(R\$ milhões)	3T18	3T17	Δ	2T18	Δ	9M18	9M17	Δ
Receitas Operacionais	964,5	911,3	5,8%	969,4	-0,5%	2.694,9	2.414,4	11,6%
Seguros	956,0	900,0	6,2%	958,6	-0,3%	2.666,7	2.374,7	12,3%
Automóveis	905,9	846,1	7,1%	910,0	-0,5%	2.519,8	2.234,8	12,8%
Ramos Elementares	50,1	53,9	-7,1%	48,6	3,1%	146,9	139,9	5,0%
Outras Receitas Operacionais	8,5	11,3	-24,8%	10,7	-20,8%	28,3	39,7	-28,9%
Automóveis	8,5	9,0	-5,0%	9,0	-5,1%	26,6	28,8	-7,7%
Ramos Elementares	0,0	2,4	-99,9%	1,8	-99,9%	1,7	11,0	-84,4%
Variações Provisões Técnicas	-68,1	-86,5	21,3%	-111,0	38,6%	-104,4	97,1	NA
Automóveis	-66,9	-78,2	14,4%	-115,3	41,9%	-107,9	105,8	NA
Ramos Elementares	-1,2	-8,3	85,4%	4,3	NA	3,5	-8,7	NA
Despesas Operacionais	-720,5	-706,7	-2,0%	-702,8	-2,5%	-2.131,1	-2.259,5	5,7%
Seguros	-720,5	-706,6	-2,0%	-702,8	-2,5%	-2.131,1	-2.259,4	5,7%
Automóveis	-680,8	-672,2	-1,3%	-664,5	-2,5%	-2.015,1	-2.165,3	6,9%
Ramos Elementares	-39,7	-34,4	-15,4%	-38,3	-3,7%	-116,0	-94,1	-23,2%
Outras Despesas Operacionais	0,0	-0,1	97,0%	0,0	NA	0,0	-0,1	97,9%
Automóveis	0,0	-0,1	97,0%	0,0	NA	0,0	-0,1	97,9%
Ramos Elementares	0,0	0,0	NA	0,0	NA	0,0	0,0	NA
Margem Bruta	175,9	118,1	49,0%	155,6	13,1%	459,5	252,1	82,3%
Automóveis	166,7	104,5	59,5%	139,2	19,7%	423,3	204,1	107,4%
Ramos Elementares	9,2	13,6	-31,9%	16,4	-43,6%	36,2	48,1	-24,7%

	57,2%	60,8%	3,6 p.p.	59,0%	1,8 p.p.	58,9%	65,3%	6,5 p.p.
Índice de Sinistralidade								
Automóveis	58,2%	62,9%	4,7 p.p.	60,4%	2,1 p.p.	60,2%	67,3%	7,1 p.p.
Ramos Elementares	39,7%	27,1%	-12,7 p.p.	39,4%	-0,3 p.p.	38,2%	31,4%	-6,9 p.p.
Índice de Comercialização	20,8%	22,2%	1,4 p.p.	20,8%	0,0 p.p.	21,0%	22,8%	1,8 p.p.
Automóveis	20,1%	21,5%	1,4 p.p.	20,1%	0,0 p.p.	20,3%	22,2%	1,9 p.p.
Ramos Elementares	32,5%	33,2%	0,7 p.p.	31,0%	-1,5 p.p.	31,9%	34,0%	2,1 p.p.

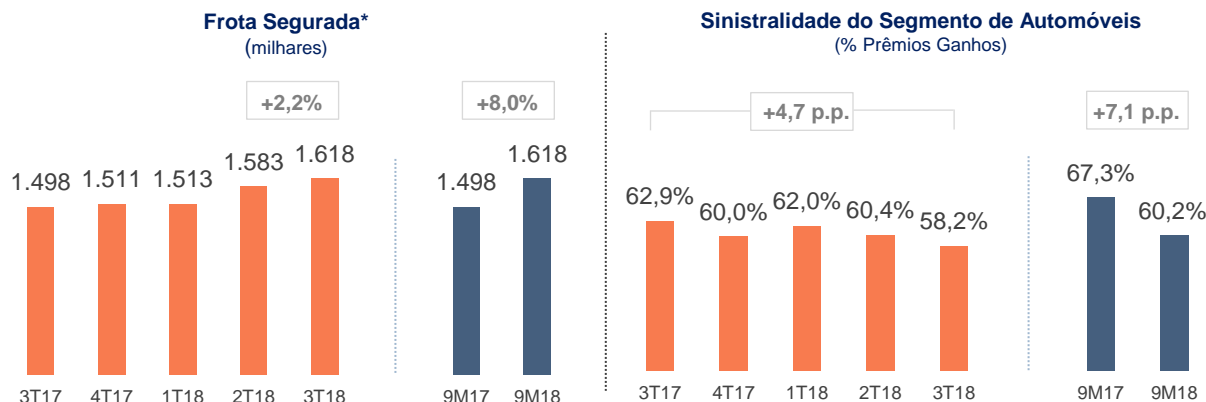
Seguro de Automóveis

O segmento de seguro de automóveis continuou com o bom desempenho que vem apresentando ao longo do ano. As receitas operacionais alcançaram R\$905,9 milhões no trimestre, crescimento de 7,1% na comparação com o 3T17. A sinistralidade apresentou redução em mais um trimestre, em 4,7 p.p., caindo para 58,2% no 3T18. O segmento também apresentou ganhos no índice de custos de comercialização, que registrou queda de 1,4 p.p. para 20,1%.

Acompanhando o crescimento de receita e os ganhos de eficiência, a margem bruta melhorou 59,5% no trimestre. No 9M18, a evolução foi de 107,4%. A continuidade e solidez dessa melhora, assim como todo o processo de recuperação apresentado desde o final de 2017, deve-se, principalmente, à uma subscrição mais acertada, resultado da melhoria contínua dos processos e das ferramentas de subscrição, além da adequação dos níveis de exposição a riscos e de um contexto de mercado mais positivo.

A frota segurada continuou sua trajetória de recuperação e, ao final do trimestre, totalizou 1,6 milhão de veículos, 2,2% acima do número registrado no trimestre anterior e 8,0% maior na comparação com mesmo período de 2017. Este crescimento reforça a trajetória de recomposição de volume, fruto, em grande parte, dos esforços comerciais em parceria com os corretores.

Dados recentes da Susep (Superintendência de Seguros Privados) mostram que a SulAmérica detinha 9,7% de participação de mercado (*market share*) do total de prêmios emitidos para o período acumulado entre janeiro e setembro de 2018, sendo a quarta maior seguradora de automóveis do Brasil.



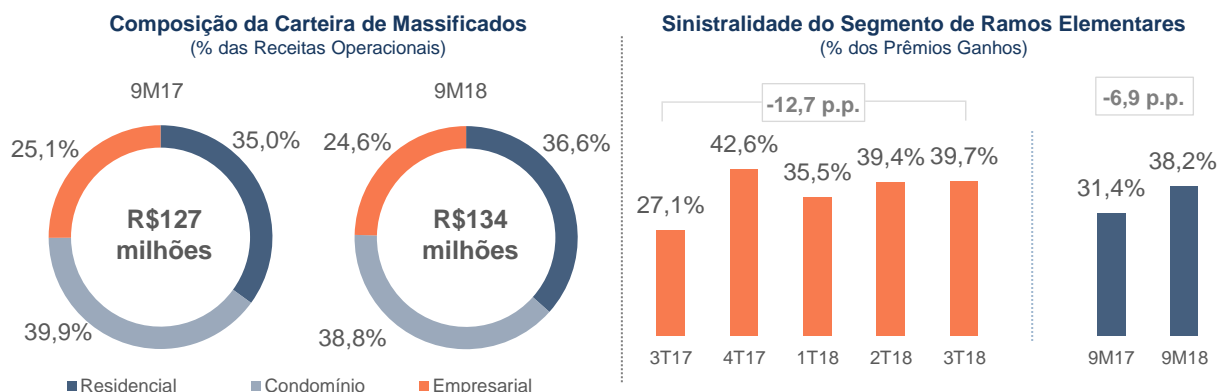
*Frota segurada líquida de cancelamentos técnicos.

3. Segmentos de Automóveis e Ramos Elementares (cont.)

Seguro de Ramos Elementares

As receitas operacionais do segmento de seguros de ramos elementares totalizaram R\$50,1 milhões, redução de 7,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A sinistralidade da carteira ficou em 39,7% no trimestre, em linha com o 2T18 mas 12,7 p.p. pior na comparação anual em função, assim como no trimestre passado, de uma maior frequência e severidade de sinistros.

Considerando apenas a carteira de massificados (seguros residenciais, para condomínio e empresariais multirrisco) – que representou cerca de 91% da receita deste segmento – as receitas operacionais apresentaram redução de 5,8% no 3T18, alcançando R\$46,8 milhões. A sinistralidade atingiu 43,1%, piora de 15,0 p.p. na comparação com o 3T17, devido a uma maior severidade de sinistros ocorridos no período.



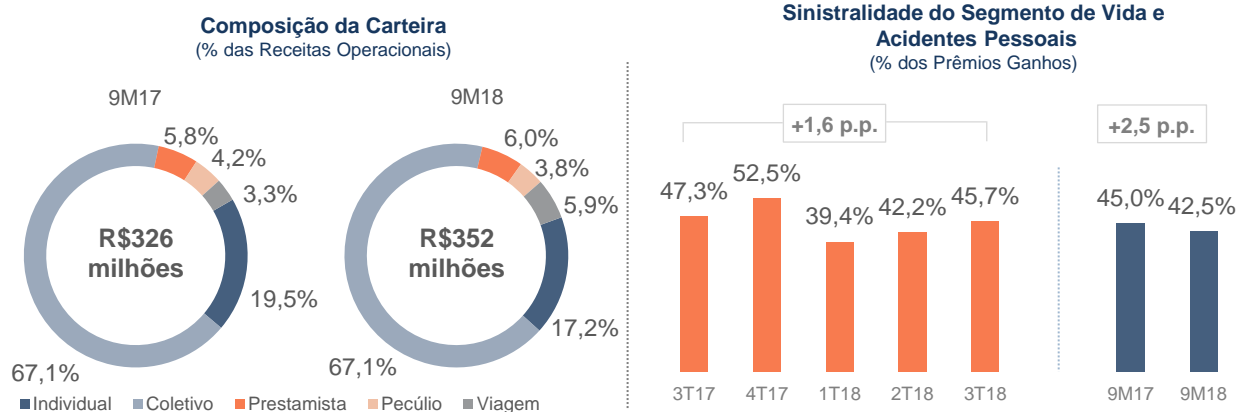
4. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada

(R\$ milhões)	3T18	3T17	Δ	2T18	Δ	9M18	9M17	Δ
Receitas Operacionais	279,4	264,2	5,7%	280,6	-0,4%	813,5	735,7	10,6%
Seguros	126,1	115,7	9,1%	123,4	2,2%	351,9	325,6	8,1%
Previdência	152,9	148,3	3,1%	156,4	-2,3%	460,3	409,2	12,5%
Outras Receitas Operacionais	0,4	0,3	12,0%	0,8	-52,8%	1,4	1,0	47,1%
Variações Provisões Técnicas	-128,4	-115,5	-11,2%	-124,6	-3,0%	-364,7	-295,2	-23,5%
Seguros	-3,4	-4,2	20,0%	3,0	NA	9,4	2,0	367,3%
Previdência	-125,0	-111,3	-12,3%	-127,6	2,1%	-374,1	-297,2	-25,9%
Despesas Operacionais	-136,1	-141,5	3,9%	-121,3	-12,2%	-379,7	-410,3	7,5%
Seguros	-107,2	-107,9	0,6%	-89,0	-20,5%	-288,7	-309,9	6,8%
Previdência	-28,9	-33,7	14,2%	-32,3	10,6%	-91,0	-100,4	9,4%
Margem Bruta	14,9	7,2	106,9%	34,7	-57,0%	69,2	30,2	129,6%
Seguros	15,6	3,6	334,2%	37,5	-58,4%	72,6	17,7	310,3%
Previdência	-1,0	3,3	NA	-3,5	70,7%	-4,8	11,5	NA
Outros	0,4	0,3	12,0%	0,8	-52,8%	1,4	1,0	47,1%
Índice de Sinistralidade	45,7%	47,3%	1,6 p.p.	42,2%	-3,5 p.p.	42,5%	45,0%	2,5 p.p.
Índice de Comercialização	30,4%	32,9%	2,5 p.p.	29,2%	-1,2 p.p.	30,3%	32,5%	2,2 p.p.

Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

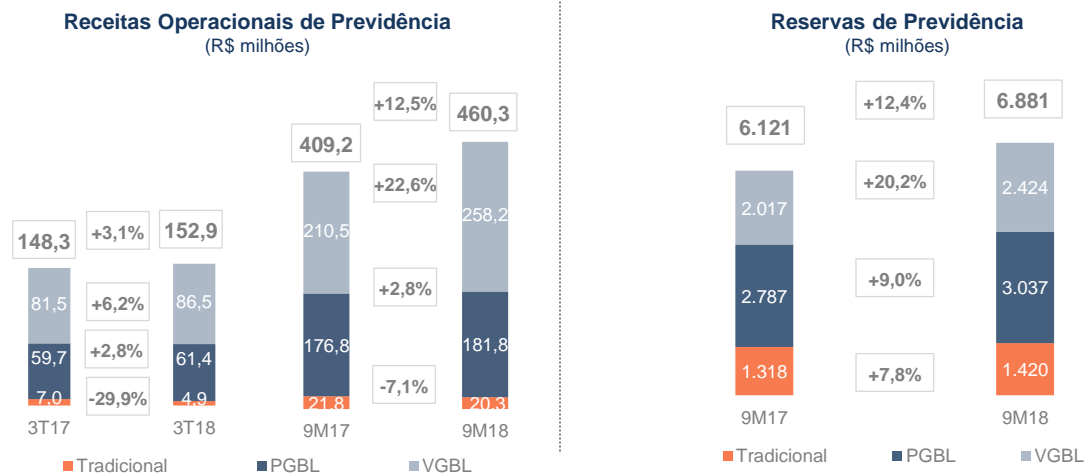
As receitas operacionais de vida e acidentes pessoais apresentaram crescimento pelo segundo trimestre consecutivo, atingindo R\$126,1 milhões no 3T18, aumento de 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A sinistralidade do segmento foi de 45,7%, 1,6 p.p. menor do que no 3T17. O índice de custos de comercialização também apresentou melhora, alcançando 30,4%, uma redução de 2,5 p.p. O crescimento de receitas e os ganhos nas linhas de despesas levaram a uma expansão significativa da margem bruta, que totalizou R\$15,6 milhões, mais de quatro vezes superior em relação ao apresentado no 3T17.

4. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada (cont.)



Previdência Privada

As reservas de previdência apresentaram um crescimento de 12,4% em relação ao mesmo período de 2017, totalizando R\$6,9 bilhões, principalmente devido ao aumento no saldo positivo de portabilidade no trimestre, além de maiores contribuições e da rentabilidade acumulada dos saldos dos fundos de previdência. As receitas operacionais aumentaram 3,1% no trimestre, impulsionadas principalmente pelo crescimento no produto VGBL, que mais do que compensou a queda nas contribuições do segmento tradicional.



5. Capitalização

(R\$ milhões)	3T18	3T17	Δ	2T18	Δ	9M18	9M17	Δ
Receitas Operacionais	13,3	12,5	6,5%	14,0	-5,0%	40,4	39,2	2,9%
Despesas Operacionais	-7,1	-7,2	1,4%	-19,3	63,1%	-34,9	-23,0	-51,7%
Margem Bruta	6,2	5,3	17,3%	-5,3	NA	5,5	16,2	-66,1%
Reservas de Capitalização	643,2	624,1	3,1%	638,3	0,8%			

O segmento de capitalização encerrou o trimestre com receitas de R\$13,3 milhões, aumento de 6,5% em relação ao 3T17, o que, com despesas sob controle, levou a um crescimento de 17,3% da margem bruta. Os esforços para aumentar a capacidade de distribuição e para intensificar o relacionamento com corretores, imobiliárias, proprietários e inquilinos no segmento imobiliário têm se mostrado positivos e contribuíram para esse desempenho, a despeito da lenta recuperação do mercado imobiliário, que ainda impacta o SulAmérica Garantia de Aluguel, principal produto da Companhia.

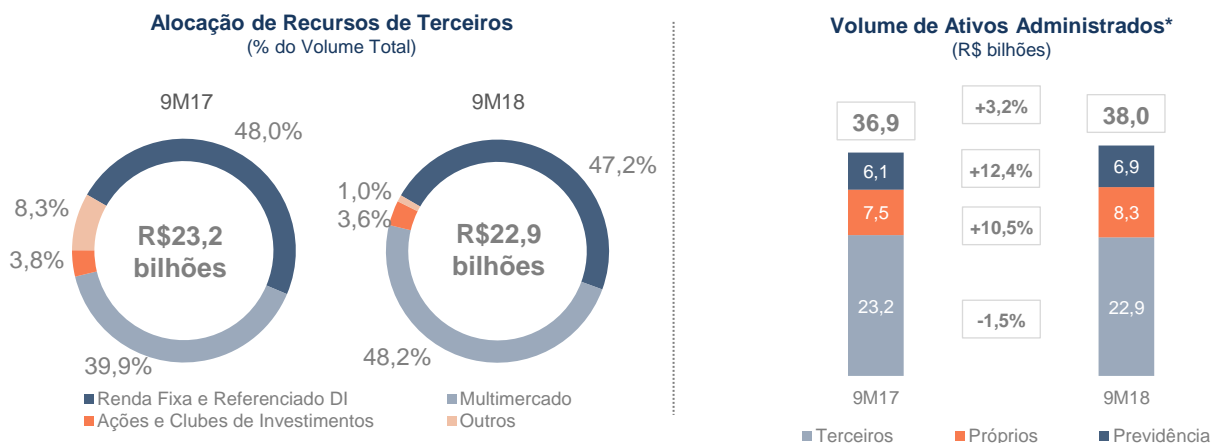
6. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management)

(R\$ milhões)	3T18	3T17	Δ	2T18	Δ	9M18	9M17	Δ
Receitas Operacionais	12,2	9,7	25,6%	13,2	-8,1%	36,4	30,1	20,7%
Taxa de Administração	12,0	9,7	23,4%	11,9	0,8%	34,7	28,6	21,3%
Taxa de Performance	0,1	-0,1	NA	1,3	-89,1%	1,7	1,5	9,1%
Despesas Operacionais	-1,0	-1,1	3,7%	-0,9	-10,6%	-2,8	-3,9	27,8%
Margem Bruta	11,1	8,6	29,2%	12,3	-9,5%	33,5	26,2	28,0%

A SulAmérica Investimentos encerrou o terceiro trimestre de 2018 com o montante de R\$38,0 bilhões em ativos sob gestão, 3,2% superior em relação a setembro de 2017, impulsionado principalmente pelo maior volume de ativos próprios da seguradora (+10,5%) e de reservas de previdência privada (+12,4%).

As receitas operacionais apresentaram crescimento de 25,6%, impulsionadas principalmente pelo crescimento das receitas com taxa de administração (+23,4%). A margem bruta do segmento acompanhou esse movimento do trimestre, apresentando ganho de 29,2% em relação ao 3T17. No 9M18, as receitas cresceram 20,7%, com uma expansão de 28,0% na margem bruta.

A alocação dos fundos multimercados atingiu 48,2% de participação no volume de recursos de terceiros, ultrapassando a participação em fundos de renda fixa, seguindo a tendência dos últimos trimestres, em um movimento natural associado à queda da taxa básica de juros (Selic) e, conseqüentemente, do rendimento de ativos indexados ao CDI.



*O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos DTVM S.A.

7. Despesas Administrativas

(R\$ milhões)	3T18	3T17	Δ	2T18	Δ	9M18	9M17	Δ
Pessoal Próprio	-191,8	-173,4	-10,6%	-196,3	2,3%	-576,2	-513,2	-12,3%
Serviços de Terceiros	-120,2	-111,1	-8,2%	-93,9	-28,0%	-304,6	-315,5	3,5%
Localização e Funcionamento	-35,3	-38,4	8,0%	-38,5	8,4%	-112,7	-118,7	5,1%
Outras Despesas Administrativas	-48,5	-51,9	6,7%	-54,0	10,2%	-126,7	-123,7	-2,4%
Participação nos Lucros	-22,4	-17,1	-31,1%	-17,8	-25,5%	-58,1	-48,8	-18,9%
Despesas com Tributos	-22,4	-4,6	-388,3%	-22,2	-0,9%	-54,4	-23,8	-128,9%
Depreciação e Amortização	-13,2	-13,3	0,8%	-11,3	-17,6%	-35,5	-40,9	13,1%
Total	-453,8	-409,9	-10,7%	-434,0	-4,6%	-1.268,2	-1.184,7	-7,1%
Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais)	8,6%	8,6%	0,0 p.p.	8,5%	0,0 p.p.	8,4%	8,8%	0,5 p.p.

A Companhia continua com foco no controle de custos e despesas, ganho de eficiência e busca de sinergias nas suas operações. O índice de despesas administrativas (medido pela razão entre o total de despesas administrativas e as receitas operacionais totais) ficou em 8,6% no 3T18, estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em termos absolutos, houve aumento de 10,7% no total de despesas administrativas do trimestre, explicado, principalmente, por maiores despesas com tributos diretos (PIS e Cofins) relacionadas à declaração antecipada de juros sobre capital próprio em subsidiárias controladas. No acumulado do ano, o índice ficou em 8,4%, um ganho de eficiência de 0,5 p.p. em relação aos primeiros nove meses de 2017.

8. Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	3T18	3T17	Δ	2T18	Δ	9M18	9M17	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência	157,9	188,8	-16,4%	166,7	-5,3%	470,2	612,6	-23,2%
Resultado de Investimentos	163,7	182,8	-10,4%	156,7	4,5%	481,0	628,7	-23,5%
Resultado de Empréstimos	-27,9	-26,7	-4,3%	-27,7	-0,5%	-85,2	-102,3	16,7%
Outros Resultados Financeiros	22,0	32,7	-32,7%	37,7	-41,8%	74,5	86,3	-13,7%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	-3,2	12,2	NA	1,5	NA	-2,5	25,0	NA
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	148,2	153,2	-3,3%	104,9	41,3%	397,6	443,2	-10,3%
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-151,4	-141,0	-7,4%	-103,4	-46,5%	-400,1	-418,1	4,3%
Resultado Financeiro Total	154,6	200,9	-23,0%	168,2	-8,0%	467,7	637,7	-26,7%

Saldo das Aplicações

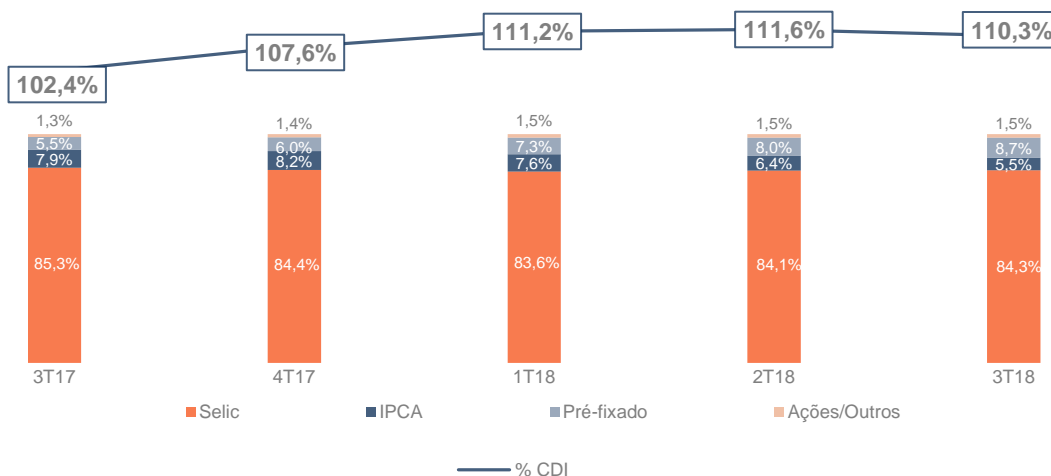
(R\$ milhões)	3T18	3T17	Δ	2T18	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	9.508,8	8.215,3	15,7%	9.046,4	5,1%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	6.880,9	6.121,5	12,4%	6.572,6	4,7%
Total das Aplicações	16.389,8	14.336,8	14,3%	15.619,0	4,9%

O resultado financeiro totalizou R\$154,6 milhões no 3T18, 23,0% abaixo do registrado no 3T17. A variação negativa de 10,4% no resultado de investimentos no trimestre, mesmo com o aumento de 15,7% do saldo de ativos próprios da seguradora, acompanhou a redução da taxa média de remuneração dos ativos no período, cuja maior parte está indexada à taxa Selic, que teve queda relevante na comparação com o mesmo período de 2017. Por outro lado, essa redução tem contrapartida positiva na linha de resultado de empréstimos – que foi 4,3% melhor no 3T18 – uma vez que o serviço da dívida da Companhia também está indexado a esse indicador.

A rentabilidade da carteira de ativos próprios da seguradora (ex-previdência privada) foi de 110,3% do CDI no terceiro trimestre de 2018 e de 111,2% do CDI no acumulado de 2018. O *yield* foi impulsionado pela boa performance dos ativos pré-fixados, ativos indexados a IPCA e ativos cambiais.

A Companhia possui 98% de suas aplicações (ex-previdência) em ativos de renda fixa e 2% em ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 88% dos investimentos (ex-PGBL e VGBL) em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).

Alocação e Rentabilidade (%) de Investimentos ex-Previdência
R\$9,5 bilhões no 3T18



9. Demonstração de Resultado – Sumário

(R\$ milhões)	3T18	3T17	Δ	2T18	Δ	9M18	9M17	Δ
Receitas Operacionais	5.296,9	4.781,2	10,8%	5.085,6	4,2%	15.153,9	13.400,2	13,1%
Seguros	5.094,7	4.584,6	11,1%	4.875,8	4,5%	14.542,4	12.832,8	13,3%
Previdência	152,9	148,3	3,1%	156,4	-2,3%	409,2	409,2	12,5%
Capitalização	13,3	12,5	6,5%	14,0	-5,0%	40,4	39,2	2,9%
Planos de Saúde Administrados	14,9	14,5	3,2%	14,7	1,6%	44,7	40,0	11,7%
Gestão e Administração de Ativos	12,2	9,7	25,6%	13,2	-8,1%	36,4	30,1	20,7%
Outras Receitas Operacionais	8,9	11,7	-24,2%	11,5	-22,8%	29,7	48,9	-39,2%
Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	-216,3	-230,4	6,1%	-256,8	15,8%	-527,1	-251,9	-109,3%
Seguros	-91,3	-119,1	23,3%	-129,2	29,3%	-153,0	45,3	NA
Previdência	-125,0	-111,3	-12,3%	-127,6	2,1%	-374,1	-297,2	-25,9%
Despesas Operacionais	-4.391,7	-4.070,8	-7,9%	-4.332,2	-1,4%	-12.953,4	-11.963,8	-8,3%
Seguros	-4.352,5	-4.026,2	-8,1%	-4.275,7	-1,8%	-12.816,0	-11.829,3	-8,3%
Sinistros	-3.759,6	-3.446,1	-9,1%	-3.715,2	-1,2%	-11.060,0	-10.136,0	-9,1%
Custos de Comercialização	-476,3	-454,5	-4,8%	-458,5	-3,9%	-1.391,9	-1.327,2	-4,9%
Outras Despesas Operacionais	-116,7	-125,6	7,1%	-102,0	-14,3%	-364,1	-366,1	0,5%
Previdência	-28,9	-33,7	14,2%	-32,3	10,6%	-91,0	-100,4	9,4%
Despesas com Benefícios e Resgates	-19,9	-26,9	26,2%	-24,1	17,4%	-65,1	-78,0	16,5%
Custos de Comercialização	-8,1	-7,1	-13,9%	-7,7	-4,7%	-23,7	-21,9	-8,5%
Outras Despesas Operacionais	-0,9	0,3	NA	-0,5	-85,5%	-2,2	-0,6	-253,5%
Capitalização	-7,1	-7,2	1,4%	-19,3	63,1%	-34,9	-23,0	-51,7%
Planos de Saúde Administrados	-2,2	-2,6	16,6%	-4,0	46,0%	-8,7	-7,1	-23,6%
Gestão e Administração de Ativos	-1,0	-1,1	3,7%	-0,9	-10,6%	-2,8	-3,9	27,8%
Outras Despesas Operacionais	0,0	-0,1	97,0%	0,0	NA	0,0	-0,1	97,9%
Margem Bruta Operacional	688,8	480,1	43,5%	496,5	38,7%	1.673,3	1.184,5	41,3%
Despesas Administrativas	-453,8	-409,9	-10,7%	-434,0	-4,6%	-1.268,2	-1.184,7	-7,1%
Resultado Financeiro	154,6	200,9	-23,0%	168,2	-8,0%	467,7	637,7	-26,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	9,6	10,9	-12,2%	7,5	28,9%	26,5	29,6	-10,4%
Resultado Patrimonial	2,1	1,9	13,5%	2,5	-14,3%	8,3	5,7	45,2%
Resultado Antes de Impostos e Contribuições	401,4	283,9	41,4%	240,6	66,8%	907,6	672,7	34,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-166,8	-131,9	-26,5%	-105,4	-58,3%	-395,8	-310,2	-27,6%
Lucro Líquido	234,6	152,1	54,3%	135,2	73,5%	511,8	362,6	41,2%
Participação de Não Controladores	0,0	-0,7	NA	0,2	NA	-0,4	-2,0	78,6%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	234,6	151,4	55,0%	135,4	73,2%	511,4	360,6	41,8%

10. Balanço Patrimonial – Sumário

ATIVO

(R\$ milhões)	3T18	2017	Δ
Ativo Circulante	18.187,4	17.014,3	6,9%
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	15.185,7	14.119,2	7,6%
Recebíveis	2.120,7	1.974,2	7,4%
Tributos	124,4	225,3	-44,8%
Ativos de resseguro	38,8	25,2	54,1%
Salvados a venda	44,7	51,1	-12,6%
Custos de comercialização diferidos	649,0	596,2	8,9%
Outros	24,1	23,2	4,2%
Ativo não circulante	6.877,7	6.435,2	6,9%
Aplicações financeiras	1.266,6	1.147,0	10,4%
Recebíveis	831,8	718,4	15,8%
Depósitos judiciais e fiscais	2.928,6	2.856,4	2,5%
Ativos de resseguro	9,0	7,7	17,3%
Custos de comercialização diferidos	558,5	498,1	12,1%
Tributos	909,3	796,0	14,2%
Outros	5,0	3,0	65,6%
Investimentos, Imobilizado e Intangível	369,0	408,6	-9,7%
Total de Ativo	25.065,0	23.449,5	6,9%

PASSIVO

(R\$ milhões)	3T18	2017	Δ
Passivo Circulante	9.363,7	8.803,9	6,4%
Contas a pagar	1.696,9	1.706,0	-0,5%
Empréstimos e financiamentos	159,1	300,0	-47,0%
Passivos de seguros e resseguros	319,0	289,9	10,0%
Provisões técnicas de seguros	7.093,9	6.422,1	10,5%
Provisões judiciais	79,4	78,3	1,4%
Outros	15,5	7,6	103,2%
Passivo Não Circulante	9.625,0	9.005,2	6,9%
Contas a pagar	40,8	32,5	25,6%
Empréstimos e financiamentos	1.327,7	1.284,5	3,4%
Provisões técnicas de seguros	5.865,5	5.326,0	10,1%
Provisões judiciais	2.375,8	2.341,3	1,5%
Outros	15,2	20,9	-27,3%
Patrimônio Líquido	6.076,4	5.640,4	7,7%
Total de Passivo e Patrimônio Líquido	25.065,0	23.449,5	6,9%

11. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Bradesco	Rafael Frade	+1 (212) 906 0874
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Eduardo Rosman	+55 (11) 3383-2772
Citi	Felipe Salomão	+55 (11) 4009-2650
Credit Suisse	Lucas Lopes	+55 (11) 3701-6052
JP Morgan	Domingos Falavina	+1 (212) 622 3602
Merrill Lynch	Mario Pierry	+1 (646) 743 0047
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512

12. Glossário

Receitas operacionais: a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente às operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

Despesas Operacionais: compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais); (iii) despesas de Capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

Margem bruta operacional: esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

Índices de Seguros

Sinistralidade: é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

Custo de comercialização: é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

Índice Combinado: é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros, Tributos de seguros e Margem Bruta de Seguros, calculados sobre Prêmios Ganhos, e da razão das Despesas Administrativas sobre os Prêmios Retidos.

Índice Combinado Ampliado: é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Mais detalhes sobre o resultado estão informados individualmente na planilha de fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores (www.sulamerica.com.br/ri).

Outros índices consolidados

Margem bruta operacional: índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

Índices de despesas administrativas: índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

Margem líquida: índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE): considera o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.